



paz no plural

PSICOPOLÍTICA DAS FRONTEIRAS ESTATAIS: MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO

• *Autora:* LETÍCIA DALBERTO PEDRO

• *Orientador:* FREDERICO VIANA MACHADO

• *Instituição:* UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Apresentação:

A pesquisa tem como principal objetivo investigar a relação entre movimentos sociais e Estado, tomando como foco de problematização as políticas de educação da cidade de Porto Alegre/RS.

Metodologia:

Utilizamos como método entrevistas semi estruturadas as quais foram gravadas, transcritas e categorizadas. A categorização foi desenvolvida com o método de análise de discurso. Foram realizadas, no total, dezessete entrevistas entre gestores e movimentos sociais.

Desenvolvimento:

Os discursos analisados apontam para percepções diferentes (em alguns casos opostas) do Estado e de sua legitimidade, bem como para processos de ruptura e ressignificação política que se dão nas relações cotidianas

que ocorrem nos espaços governamentais.

Conclusão:

As concepções sobre as dinâmicas políticas atuais refletem um distanciamento entre Estado sociedade que confirmam a teoria de ABAD e CANTARELLI (2013) de que vivemos em tempos a-estatais. A burocracia estatal e as disputas políticas internas foram apontadas como principais elementos que distanciam o Estado da sociedade na qual está inserido. Esses dois elementos serviram para o princípio de uma análise teórica que enquadra o Estado por vezes como ator, quando a burocracia (que é uma ação do poder institucional) dificulta o atendimento às demandas sociais, e por vezes como um espaço onde ocorrem as disputas políticas entre atores representativos.